

# Verão 2011 - França e Itália

Por: Pedro Ventura

Este relato está originalmente publicado no blogue **Viagens com Cor**, residente em <u>www.viagenscomcor.blogspot.com</u>

Os agradecimentos do Portal CampingCar Portugal ao Pedro Ventura, pela partilha deste relato de viagem.



# Viagem verão 2011 - França e Itália

Trajecto dos locais a visitar: Saint Tropez, Mónaco, Sirmione - Lago di Garda, Veneza.

Nas duas semanas de férias de verão, pelo facto de termos 17 dias, arriscámos a fazer um passeio mais longo, de Lisboa a Veneza e vice-versa, sendo como habitualmente a 1ª semana a passear e a visitar, deixando a 2ª reservada ao descanso.

### Dia 1 - 29/7 Lisboa - Terrugem (193km)

Saindo de Lisboa pelas 21.00h, seguindo pela A6 em direcção á fronteira com Badajoz, onde ficaríamos numa povoação antes da fronteira de nome Terrugem, na sua área de serviço (AS) para autocaravanas (ACs), com as seguintes coordenadas GPS N 38°50′44′′ W 07°20′55′′, chegámos pelas 23.45h onde estavam á nossa espera a AC do Béto/Filó, que nos acompanhariam nestas duas semanas, pernoitámos nessa AS.

#### Dia 2 - 30/7 Terrugem - Zaragoza (768km)

Após noite tranquila, depois de banhos tomados, pequeno almoço, manutenção da AC (águas despejadas e novamente cheias),



e cafés tomados, pelas 9.30h arrancámos em direcção a Zaragoza, indo pela autovia A5/E90 até Madrid, parando algures para almoçar e depois pela A2/E90 até Zaragoza, onde chegaríamos pelas 20.45h a uma das AS(Marlofa) que há em redor da cidade GPS N 41°44′13′′ W 01°03′57′′, área publica grátis com electricidade, restaurante a 50mt com Wi-Fi grátis e duches.

Um dia praticamente inteiro a viajar, uma condicionante menos agradável sempre que pretendemos sair da Península Ibérica, mais outra noite tranquila acompanhada de mais outras duas ACs.





Dia 3 - 31/7 Zaragoza - Bellegarde/Nimes (691km)

Saída pelas 10.00h, seguindo pela autopista (a 1ª a pagar) AP2 até Lérida, indo depois pela A2 até Rubi apanhando a AP7 passando ao largo de Tarragona, seguindo Barcelona, Girona até á fronteira com França cruzando-a pelas 16.20h. Entrámos em França pela A9, em direcção a Nimes parando numa das várias áreas de descanso ao longo das auto-estradas francesas, devidamente adequadas para fazer uma pausa, com sombra, algumas com WC, zona de piquenic.



Nesse dia ficaríamos numa AS gratuita 16km depois de Nimes, em Bellegard com GPS N 43°44′39′′ W 04°31′8.94′′ local agradável junto a um canal com uma pequena marina,





a temperatura do ar ao longo do dia esteve quente e no final do dia soube bem jantar fora entre as duas ACs, como outros companheiros estavam fazendo, a noite foi bem passada, calma, somente acrescentar algum barulho dos carros a passarem na estrada que passa junto ao local, adormecendo rapidamente após mais um dia de viagem.

## Dia 4 - 1/8 Bellegard - Saint Tropez (239km)

Após dois dias sempre a viajar, digamos que cansativos, o dia de hoje seria o da primeira paragem para visitar a localidade de Saint Tropez. Saindo pelas 10.00h indo pela A54 e A8, sempre com muito tráfego, caracteristica constante das AEs francesas e italianas que percorremos nestes dias ao longo da costa mediterrânea, a seguir a Aix-en-Provence devendo seguir pela A8, o GPS mandou-me pela A52/A50 em direcção a Toulon ou seja mais para sul, seguindo depois por estrada nacional em que pelo menos 20km em curva contra curva, estrada estreita, algo complicada no cruzamento de veículos de maior porte, com este pequeno engano fez-se mais uns 30km, com pelo menos mais uma hora na estrada. Á chegada a Saint Tropez pelas 14.00h em direcção á AS, que ficava a 2 ou 3 km tivemos que passar pelo centro, tinha ouvido dizer que seria um pouco complicado nesta altura do ano circular de AC pelo centro, mas apesar de haver muito transito, muito carro estacionado em ambas as bermas, com algum cuidado passou-se bem.

A AS de GPS N 43°15′53.6′′ W 06°40′20′′ era privada, cobrando por noite 20€ mais 2€ por cada deposito de agua cheio, pode-se considerar cara mas devido á proximidade do centro e de ser verão aceita-se, estava praticamente completa com umas 15 ACs, mas lá nos conseguiram um lugar sem electricidade para as duas.





Esta AS situava-se a uns 200mt da praia, o dia estava quente, o corpo pedia um mergulho, mas como a ideia era visitar Saint Tropez, banhos em praias estavam guardados para uns dias mais tarde. Devido á proximidade da praia nesta AS via-se muito autocaravanista a fazer campismo, permitido pelos proprietários pois esta área também dispunha de WC e pelo menos 2 duches, pagando por cada banho 1€ Após um pequeno descanso pelas 16.00h fomos visitar a cidade, conhecida pela sua marina que alberga yates de pequeno, médio e grande porte, como também ser frequentada nesta época do ano por grandes celebridades, desde desportistas bem conhecidos como pessoas ligada á moda ou ao cinema.











Refrescados por uns gelados e uns granizados, demos um breve passeio pela marina, uma voltinha para os mais pequenos num carrossel,



uma passagem pelas ruas vendo as montras, um breve descanso num jardim publico aproveitando a sombra das árvores, fazendo algum tempo até jantarmos numa pizaria numa das ruas interiores, mais típicas decoradas pelas esplanadas dos pequenos restaurantes completos de turistas. Seguido do jantar, antes do regresso ás ACs uma ultima passagem pela marina, de modo a observar com mais calma os belos



yates que por ali estavam ancorados, pois com a noite a temperatura desceu um pouco e permitia que o passeio fosse feito de forma mais agradável, mais agradável era também a forma segundo a minha perspectiva, algumas mulheres se apresentavam elegantemente vestidas com roupas bem leves e frescas, em que os olhares se desviavam dos yates por longos momentos, em relação aos homens (fui obrigado a escrever) não me sabendo



pronunciar, mas o nosso pequeno grupo feminino teceu também alguns elogios, era o glamour e sedução de uma noite de verão em Saint Tropez.

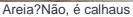
### Dia 5 - 2/8 Saint Tropez - Cannes - Mónaco - Algures numa AS em AE em Itália (250km)

A noite anterior foi muito calma, depois das tarefas após acordar e da manutenção das ACs, iniciamos o dia saindo de Saint Tropez, passando novamente pelo centro, decidimos irmos pela estrada junto ao mar em direcção a Cannes, para apreciar a famosa Cote D´Azur. O transito era imenso, alguns parques de campismo entre a estrada e o mar, pelos menos duas AS para ACs publicas com bastantes ACs a fazerem autocampismo, demoramos praticamente toda a manhã a chegar a Cannes, em que a ideia era simplesmente percorrer a marginal da cidade duma ponta á outra, passando pela marina e seguir para o Mónaco. Como paralela á marginal segue a linha férrea, através do Google Earth descendo ao nível da terra procurei uma zona de entrada e de saída para a marginal superior a 3.05mt que é a altura da minha AC, pois tínhamos de passar por debaixo da linha do comboio, as GPS respectivamente foram N 43° 32′33.04′′ E 06° 57′37.23′′ com altura de 3.30mt e N 43° 32′45.28′′ E 07° 02′01.52′′ com 4.00mt de altura.















A paragem seguinte seria no Mónaco, continuando na estrada junto ao mar, no alto viam-se paisagens lindíssimas,







na chegada ao Mónaco por volta das 16.00h o destino era um parque subterrâneo, que dispunha alguns lugares para ACs, com as coordenadas tiradas de um site francês de AS/parques não conseguimos-lo encontrar, tanto no meu GPS como no do Béto, o mais próximo que estivemos foi a 600mt, pois devido ao emaranhado de ruas com obras á mistura tornou-se complicado. As tentativas duraram mais ou menos 1 hora, passando de AC por várias ruas uma das quais que serve de grelha de partida para o grande prémio de formula 1, acabando por nos decidir estacionar na estrada á entrada do Mónaco, perto de um elevador publico em que utilizando e descendo mais umas escadinhas estávamos cá em baixo, onde andámos ás voltas de AC.

O tempo perdido mais o cansaço acumulado fez com não desse-mos com os locais principais, sem mapa da cidade andámos um pouco perdidos, visitando uma pequena marina perto de um heliporto que faz passeios aéreos sobre a cidade, vendo ao longe o Palácio Monegasco,



acabámos por regressar ás ACs de Autocarro até ao dito elevador, pois subir tudo a pé nem nos passou pela cabeca. No meu ponto de vista, durante esta viagem toda este foi o dia menos conseguido, devido ao imenso tempo perdido na estrada como na visita ao Mónaco que nos pouco, para próxima Chegados ás ACs partimos rumo a Itália, apanhando a AE logo á saída do Mónaco, para poucos Kms depois passarmos a fronteira entrando pela A10, uma AE muito perigosa na minha opinião, quem por lá já passou principalmente de AC ou de carro não se deve ter sentido muito seguro, pois para além de ter só duas faixas um pouco estreitas, imensas pontes bastantes altas que até dá vertigens, túneis atrás de túneis e para dificultar um pouco mais imensos camiões uns seguidos de outros, em que rolando a uma velocidade na ordem dos 90/100kms quase idêntica á nossa, torna-se um pouco dificíl passá-los também devido á estreiteza da AE. Apesar da paisagem lindíssima a ver o mar para quem não vai a conduzir, não gostei mesmo nada desta AE e pensar que no regresso tinha que a percorrer novamente, assim andámos um pouco mais até chegar a uma estação de serviço com AS de GPS N 43º 51'4.82" W 07º 54'33.5" na qual parámos para jantar. Decidimos fazer mais uns kilometros após o jantar, ao longo desta AE A10 existe varias estações de serviço com AS para ACs, maior parte delas



faltando apenas local para despejos da cassete química, na primeira que decidimos pernoitar deparamos-nos com um grupo numeroso de etnia cigana com ACs e montando tendas, demos meia volta e novamente a rolar na AE, ficámos na seguinte mais 20/30 kms e foi aí que dormimos na companhia de alguns camiões, foi mais uma noite sem sobressaltos.

Dia 6 - 3/8 AS numa AE em Itália - Sirmione/Lago di Garda (366km) Hora de partida entre as 9.30h e as 10.00h, como era hábito seguido do cafézinho e da manutenção da AC, pois quatro pessoas a tomar banho todos dias mais a lavagem da loiça, os 100 It de água da nossa AC era praticamente á conta, continuando pela A10 até perto de Génova, depois a A26 em direcção a Milão, saindo para E70 também em AE para Piacenza, A21 para Brescia e finalmente A4 para Sirmione que chegaríamos pelas 15.00h, optando por ficar num parque de estacionamento com espaço reservado para umas 20 ACs com GPS N 45º 29'12'' / W 10º 36'36'' á beira do lago e a 10 minutos a pé da pequena mas lindíssima vila medieval. Ficámos estacionados a 10mt do lago com uma vista digna de puxar de uma cadeira e ficar a contemplar o enorme lago a perder de vista.



fotos tiradas da net





A visita ao centro da vila, fez-se após breve descanso, já conhecendo Veneza que fazia parte das nossas visitas, este foi o local mais interessante que visitámos ao longo destas duas semanas.



A entrada para a vila













Recomendo a visita a esta vila, muito bem cuidada e aproveitada para o turismo, o custo diário no parque de estacionamento é de 21.00€, com serviços mínimos mas suficientes para manutenção da AC, estando em construção a meu ver uma área especifica para esse efeito. O jantar seria fora das ACs mesmo em frente ao lago, como o da maioria dos autocaravanistas que por lá estavam estacionados, o fim do dia estava quente, o que convidava a esse pequeno prazer conjugado com a vista á nossa frente, após o jantar, tudo limpinho á nossa volta, era hora de novo passeio á vila para saborear mais um gelado e observar a beleza e o ar romântico com que Sirmione fica com o cair da noite.







## Dia 7 - 4/8 Sirmione - Gardaland Park (18km)

Mais um dia se iniciava com o céu limpo e previa-se um dia quente, situação que nos acompanhava desde o começo das férias. Este dia dia estava reservado aos mais novos do grupo, bem perto de Sirmione existe um dos maiores parque de diversões de Itália, o Gardaland Park com uma grande área dedicada aos mais pequenos, com divertimentos em que os adultos os podem acompanhar, apesar de já ter estado em alguns parques do género tanto em Espanha como em França, todos fomos da opinião que este era o que tinha maior quantidade de diversões, todas dentro da mesma zona para crianças até aos 10 anos,















para os mais afoites, também havia diversão, duas montanhas russas, em ambas tive que contrariar os meus receios e experimenta-las (passando a 1ª descida, o que vem a seguir parece fácil),





e outros divertimentos do género da realidade virtual a 3 e 4 dimensões, e muitos outros que não se experimentaram devido ao tempo de espera, pois havia bastante pessoas por todo parque. Foi um dia inteiro cheio de animação, de maneira quando perguntamos ás crianças do que gostaram mais nestas férias, só fazem referência a este parque. Findo o dia o rumo seria na direcção a Veneza, em que pernoitámos numa estação de serviço na A4, tendo sido uma noite um pouco barulhenta devido ao local onde estacionámos ser próximo da autoestrada.

## Dia 8 - 5/8 Gardaland Park - Veneza (140km)

Este dia seria em parte dedicado a visitar Veneza, saindo da estação de serviço onde tínhamos pernoitado, continuando pela A4 até perto de Veneza onde fomos ficar num parque de campismo em Fusina com o mesmo nome com GPS N 45° 25'09" W 12° 15'21", optamos por este camping por ter barco para visitar a cidade a 5 min a pé e a viagem de barco demorar uns 20 min, um parque com imensa sombra, bons balneários (um banho sem preocupação no gasto de água soube muito bem), deu para perceber que praticamente todos os clientes deste parque, o utilizavam para visitar Veneza, devido á proximidade e de não ser caro a estadia, 2 adultos mais 2 crianças, carro e electricidade 38.00€/dia.







Cais para Veneza



A bela praça de S.Marcos









Canais de Veneza





Sobre uma das imensas pontes



O grande canal



A visita foi feita durante a tarde, após almoço tranquilo no camping, passeou-se pelas ruas de Veneza, com uma paragem numa esplanada para nos refrescar tomando algo fresco, jantámos num dos restaurantes que ladeiam o grande canal a comemorar os meus 45 anos,





de seguida demos por concluída a visita á cidade, sem antes fazer uma ultima passagem pela praça de S.Marcos, que apesar de estar anoitecer ainda não tinham as luzes ligadas que daria uma outra beleza, apanhamos o barco de volta ás 22.00h, o ultimo seria ás 22.30h, chegados ao parque a tradicional canção de parabéns com duas velas em cima de um queque, dando terminado mais

Dia 9 a 15 - 6/8 a 13/8 Camping Villagio San Francesco ( a 74km de Veneza) Sem pressa de chegar até ao próximo destino, o acordar deu-se mais tarde, após 8 dias a viajar e a visitar iríamos estar uns merecidos 7 dias a descansar num belo parque de campismo, o Camping Villagio San Francesco http://www.villagiosfrancesco.com/, a maioria dos campings de 4/5\*\* desta zona não aceitam reservas, este foi um dos poucos que nos agradou que aceitavam, só com a condicionante de ser de Sábado a Sábado. Programá-mos estes dias todos de modo a entrar no camping num Sábado, conseguimos-lo tendo corrido esta primeira semana sem nenhum percalço, tendo visitado todos os locais pretendidos, ficando para outras

Este Camping era enorme, todo muito bem estruturado e organizado, era composto de 5 ou 6

piscinas, uma das quais junto á praia visitada todos os dias,











vários restaurantes



vários espaços infantis



parcelas generosas





a praia ficava a uns 100mt dos nossos alvéolos, com pouca extensão de areia para o mar, tornava-se pequena para a quantidade de pessoas que frequentavam-na, em relação á temperatura da água do mar, sendo no mediterrâneo esperava encontrá-la um pouco mais quente, mais do género sul de Espanha, mas era muito semelhante á do Algarve,







Á noite dentro do camping havia sempre animação, alguns espectáculos, lojas para visitar, uma grande área destinada aos mais novos, desde insufláveis, mini golfe, escorregas, baloiços, pequena pista de carros, etc, eu não prescindia da passagem obrigatória pela Gelataria Verónica.



olha que dois gulosos





O tempo ao longo destes 6 dias que passamos no camping, não esteve muito do nosso lado, no dia da chegada tempo quente e abafado, nessa noite choveria, nos 3 dias seguintes enublados com alguma chuva mais durante a manhã, nos últimos 3 céu limpo mas não muito quentes, depois da 1ª semana a passear bem quente a semana do descanso soube a pouco de praia.

## Dia 15 - 13/08 Camping Villagio San Francesco - AS na A8 em França (791km)

Nestes próximos 3 dias iriam ser passados sempre a viajar de regresso a casa, o facto de na maioria dos campings nesta zona só fazerem reservas de Sábado a Sábado, não tivemos outra alternativa. Com a "casa" arrumada de véspera partimos por volta das 10.00h, seguindo sempre em AE, A4 e A7 até Génova e a Famosa A10 até França, almoçamos ainda em Itália, na chegada á fronteira com França demorámos hora e meia a passá-la, pois tem portagem, jantámos em França e parámos para dormir por volta das 10.30h numa AS na A8 com GPS N 43°28′16′′ E 05°38′42′′

Dia 16 - 14/08 AS na A8 em França - Algures entre Zaragoza e Madrid ( 967km) Grande tirada a de hoje, puxa esta custou mais que a do dia anterior, saída pelas 9.30h continuando sempre em AE (á passagem por Nimes grande afluência no transito com para arranca, perdeu-se imenso tempo), na A8 e A9 até á fronteira de França com Espanha, seguindo pela AP7 e AP2 até Zaragoza, passando a cidade seguimos pela A2/E90 parando para jantar, andámos mais uns kilometros e parámos numa estação de serviço para pernoitar, mais calma.

15/08 Algures entre Zaragoza Lisboa е Madrid Último dia de férias, de viagem, confesso que estes 3 três dias de regresso a casa foram bastantes cansativos. O dia começou como habitualmente pelas 9.30h, pela A2/E90 até Madrid onde passámos pelas 11.30h, continuando pela A5/E90 até Badajoz entrando em Portugal pela A6 até Lisboa, que chegaríamos pela 17.30h, dando por fim a esta nossa grande viagem de verão deste ano, onde correu tudo bem, locais previstos todos visitados, sem incidente de qualquer espécie, deixo um apanhado resumido dos kilometros e despesas nestes 17 dias.

Kilometros 5259km Portagens 360.00€ 907.00€ Combustível

Outras Despesas (inclui suvenires, refeições fora da AC, parques de campismo) - 800.00€

Passeios destes cheios de côr para o próximo ano há mais.